

Ata nº 209

Ao dia 1 do mês de abril de dois mil e vinte e dois, realizou-se na sede do Clube a reunião extraordinária da Assembleia Geral do Sport Algés e Dafundo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Apreciação, discussão e votação da ata da reunião de 18 de fevereiro de 2022.

Atendendo que não houve quórum para abertura da assembleia geral na primeira hora (18h00), a mesma ficou adiada por uma hora.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG), pelas 19h00, deu início aos trabalhos.

O Presidente da Mesa da AG, solicitou ao Sócio Mário Vilar, que lê-se a ata que estava para aprovação.

Após leitura da ata, o Presidente da Mesa AG, colocou a mesma à discussão, pedindo o sócio Nº57285, Emilio Frischknecht o uso da palavra.

O Sócio Emilio Frischknecht propõe sete correções a Ata, e questiona o Presidente da Mesa da AG, se autoriza a ler as correções.

O Presidente da Mesa da AG, informa que não vai permitir que o texto desta ata seja alterado, uma vez que não esteve presente na reunião em questão, não participou na discussão, não sabe nada sobre os assuntos que foram mencionados, portanto esta ata foi feita por quem devia fazer, a mesa da assembleia geral anterior.

O Presidente da Mesa da AG, informou que estava aberto a receber todas as propostas, e se o sócio tem propostas a entregar, as mesmas serão rececionadas com todo o gosto, bem como as declarações de voto, e que tinha um prazo de 48 horas para entregar, e as mesmas ficariam como anexo a esta ata. Afirma que a situação era perfeitamente clara, houve também propostas de alteração desta ata, de sócios que achavam que durante a assembleia geral tinham sido referidas ofensas a outros sócios que aqui estavam presentes, e o Presidente da AG, Dr. Fedro Mesquita, não permitiu que essas alterações fossem efetuadas, por essa razão, não vou permitir que a ata seja alterada. O Presidente da Mesa da AG, referiu que estava disponível para rececionar as propostas num prazo de 48 horas, mas como se segue o sábado e o domingo, dava mais tempo, até ao encerramento dos serviços do clube de terça-feira.

O Sócio Emilio Frischknecht, informou que ia votar contra esta ata, e pediu autorização para apresentar as propostas de correção à ata perante a assembleia.

O Presidente da Mesa da AG, autorizou, desde que o fizesse de forma resumida.

O Sócio Emilio Frischknecht, informou que ia tentar ser sucinto e resumir a informação que dispunha. Vai apresentar sete propostas assinadas e no final da votação apresentar uma declaração de voto com as mesmas propostas.

O pedido foi aceite pelo Presidente da Mesa da AG,

O Sócio Emilio Frischknecht:

Correções;

Alteração a primeira intervenção da Sócia Ana Barros, onde consta Conselho Fiscal, deverá ler-se, Conselho Jurisdicional.

Paragrafo 30, "O Presidente da Direcção respondeu às diversas questões, referindo que a verba de 110.000€..." , importa acrescentar no final, que o mesmo assumiu ter pretendido ajudar o clube, embora assumia que não cumpriu os preceitos legais para o referido empréstimos, mais afirmou que ele próprio definiu um prazo de dois anos para receber o dinheiro de volta, mais informou o presidente da Direcção Rui Costa Santos , que o sócio Emilio Frischknecht tinha efetuado uma proposta à Direcção para retirada do dinheiro por parte do presidente, e o sócio Emilio Frischknecht desmentiu essa afirmação do presidente , afirmando que tinha efetuado sim, uma proposta para pagamento a diversos credores do clube e não apenas ao presidente.

O terceiro ponto é em relação a mesma votação do ponto 2, que a sócia Ana Barros pediu esclarecimento a Direcção sobre os valores inscritos no balancete, contas a regularizar, que em 2020 totalizava 85.487,82 €, e o presidente da Direcção informou ser valores de honorários que se encontravam em dívida perante colaboradores do clube, uns de 2007 e outros de 2016.

Em relação ao mesmo ponto, importa corrigir a referência efetuada à intervenção do presidente do conselho fiscal, em resposta à intervenção do sócio Rui Paulo, quando refere que os casos de gestão pertencem à Direcção e não a este órgão consultivo, uma vez que o conselho fiscal não é um órgão consultivo, mas sim um órgão fiscalizador.

Em relação a função do ponto 3 da ordem de trabalhos, a intervenção do presidente da Direcção sobre as suposta irregularidades na secção, existe uma junção de duas afirmações efetuadas em momentos diferentes, pelo que a afirmação e irregularidade contra a secção de natação, tendo sido possível chegar acordo com o treinador Miguel Frischknecht, através de um acordo judicial que o impede de dar mais informações à AG, devido a forma confidencialidade existente , assim a proposta de correção passaria por:

- a) Questionada a Direcção pelo sócio Rui Paulo, a que secção se referia as supostas irregularidades realizadas no relatório e contas 2019, o presidente da Direcção afirmou que referia se à secção de natação;
- b) Questionar a Direcção a que dizia respeito o valor 30 mil euros referente ao pagamento de indemnização de 2021, o presidente da Direcção informou resultar do pagamento efetuado ao treinador Miguel Frischknecht no acordo judicial estabelecido por ambas as partes.

Em relação à votação do ponto 3 da Ordem de Trabalhos, na sequência da questão colocada pela sócia Ana Barros, sobre o sistema de painéis solares comprado pelo clube, mais concretamente sobre a venda da energia para a rede, confirmou a adjudicação dada pela o presidente da Direcção na agenda 2/12/2020, para não cumprir o contrato com empresa Solar Money, o mesmo respondeu que o processo de venda de energia já estava assinado, mas que a referida venda ainda não se tinha iniciado. Na proposta de ata apresentada é feita a referência que nas contas de 2021 o valor da energia a reaver já está registada.

Só mais uma pequena correção, é que saí da Direcção em julho 2020 e não em julho de 2021 como consta na ata.

O Presidente da Mesa da AG, questionou se mais algum sócio queria usar da palavra.

O Presidente da Mesa da AG, disse que ia colocar a ata a votação, mas o sócio Miguel Arrobas pediu a palavra.

O sócio Miguel Arrobas, pediu para apresentar um requerimento face a votação, procedendo a entrega do mesmo junto do Presidente da Mesa da AG.

O sócio Miguel Arrobas, explica o teor do requerimento, basicamente não fosse permitida a votação dos sócios que não estivessem presentes na reunião da AG.

O Presidente da Mesa da AG, procede à leitura do requerimento que fica como anexo (anexo 1) a esta ata.

Após conclusão da leitura, o requerimento é colocado à votação.

Votos a Favor: 12

Abstenções: 3

Votos. Contra: 20 + 54 por procuração

Após a votação o Presidente da Mesa da AG, denuncia-se sobre o requerimento, dizendo que o que está escrito não é verdadeiro. Fez uma investigação neste sentido, em diversas associações, e não encontrei algo a dizer que era proibido, e como sabe, em Portugal a lei é de origem napoleônica, só o que está escrito que é proibido, é que é realmente proibido, por isso eu na assembleia anterior entreguei uma procuração e hoje estou aqui, mas a minha mulher está aqui presente por procuração.

O Presidente da Mesa da AG, aproveitou para dizer o seguinte; Tenho relações pessoais e amistosas com toda a gente aqui presente, hoje de manhã quando vim ao SAD nadar, dei-me ao trabalho de perguntar a alguns sócios da minha antiguidade, então ... vais à assembleia? Responderam-me, não vou, desde que decorrerem daquela maneira, com aquela agressividade, eu não vou à assembleia, vou entregar a procuração.

Se acham que este tipo de situação é de facto ilegal, desafio-os a impugnarem as assembleias, e quero que fique registado, se não impugnarem, que tenham consciência que enquanto procederem desta maneira, maior é o número de sócios que não vem às assembleias, porque não se querem enervar, nem aborrecer, e enviam as procurações, isto não é bom para o clube, todos os sócios tem o direito de vir à AG e expor os seus problemas, o clube não é de ninguém, o clube é de todos nós, eu tenho 75 anos, mas o clube é tanto meu, como do meu caro amigo, como de quem entrou a meia dúzia de meses, o clube é de todos. Eu ando aqui à 75 anos e vi em muitas assembleias gerais, guerras enormes entre famílias, guerras entre pessoas por razões até de ordem política, e o clube, é que sempre se prejudicou, porque paralisou por vezes o trabalho das direcções. Os sócios zangaram-se uns com os outros, famílias que se davam bem, deixaram-se de falar, ora isso não é de todo agradável. Eu peço aos meus caros amigos e em geral a todos os sócios, hoje está uma Direcção, o clube tem mais de 100 anos, amanhã estará outra, todos os grupos minoritários se transformam em maioritários se souberem fazer-lo, se souberem conquistar os outros votantes, neste caso os sócios, se pelo contrário se agredirem, se preocuparem com os textos das atas, com todas as coisas que não têm importância, algumas terão com certeza, agora não vou discutir isso, mas em termos gerais, tudo isto deve ser feito com fair play, para não dar a sensação que quem teve aqui 20 ou 30 anos, suportou tudo, e quando saiu, zangou-se, passou a ser inimigo fidalgo do clube. Eu estive aqui numa assembleia, como presidente do SAD, e demiti-me em plena assembleia porque fui mal tratado, trataram-me mal nessa assembleia e eu demiti-me, e os corpos sociais demitiram-se e saímos todos do clube. Entrou uma outra Direcção, e não sei como ficou a ata, nunca vi essa ata, não quero ver, nem tenho curiosidade para isso, o clube é mais importante que nós. Eu estou aqui para tentar

ajudar o Algés e Dafundo, porque o Algés deu me muito quando eu era miúdo, o responsável foi o avô e o pai, de algumas das pessoas que estão na Direcção, e eu não me importei de vir para AG, embora tenha 84 anos, surdo, tenha tido um ataque cardíaco. Venham às assembleias, tragam os vossos assuntos, fiscalizem, isso é bom para o clube, fiscalizem o trabalho da Direcção, mas fiscalizem o que vale a pena fiscalizar, não é incomodar, aborrecer, atrasar, porque isso os sócios sabem compreender, porque hoje temos 60 ou 70 procurações, para a próxima assembleia a menos que se prove que é ilegal, em vez de 60 têm 100 e os meus caros amigos nunca mais conseguem aprovar aqui nada. Isso também não é correto, devo dizer que eticamente este assunto não é inteiramente aceitável, concordo com isso, e estou disposto a alterar o estatuto. Quando marquei esta assembleia, marquei a discussão e a aprovação da ata e a eleição para o Conselho Geral, porque li o Estatuto e parece-me que era possível, depois chamaram-me à atenção, e bem, eu até agradeço, que de facto o Regulamento Geral determina que a eleição dos 24 sócios para o Conselho Geral só pode ser feita em Assembleia Geral Ordinária, o que esta não é, esta é extraordinária, imediatamente eu anulei essa eleição. O que é norma, dos estatutos das instituições é determinarem e os regulamentos, regulamentam as determinações, e não ao contrário. Estou disponível para tratar das procurações, limitando as procurações por número de sócios, claro uma alteração dos Estatutos tem de ser com uma maioria de 2/3 da Assembleia, não será feito sem vossa aprovação. Interessa que os estatutos e o regulamento, sejam simples, compreensíveis, de forma que possa toda a gente perceber como o clube funciona.

Após a intervenção foi colocada a ata à aprovação.

Votos a favor: 24 + 54 por procuração

Abstenções: 2

Votos contra: 11

O Presidente da Mesa da AG, informou que a ata fica aprovada sem ser necessário as procurações, que é a prova do que disse á pouco. Estava disposto de ouvi los, recebe los, tudo em prol do clube, que essa era a sua obrigação, solicitou que façam isso para engrandecimento e defesa do nosso clube o Sport Algés e Dafundo.

O sócio Miguel Arrobas, diz que ouviu com toda a atenção, subscreve em muito o que fala . não queremos, nem nunca quisemos um clube em guerra, apesar do Sr. Presidente da Direcção ter-se rido quando apresentei o requerimento, mas passando isto, subscrevo muito o que diz, e lamento que entenda a minha manifestação como que vem aqui para empatar, usando as suas palavras, que vem provocar, queremos é que de facto este clube passe a viver naquilo que é toda a sua organização e toda a sua vida em legalidade. Nem todos estamos de acordo, por isso votamos, porque se tivéssemos de acordo sempre, sem mais votações, nem precisava de haver assembleias gerais, o que nós estamos a querer é pôr um bocado de ordem no clube, não espero grande coisa desta Direcção, lamento, subscrevendo muito do que diz, e por isso o meu respeito e amizade, já me acompanha desde os anos 80, quando foi presidente da FPN e eu estava a nadar, com todo o respeito, estamos aqui para continuar a manter o clube vivo, e nada se mantém vivo, se está suportado na maior parte da votações em procurações, quase que me atrevo a dizer muitas das pessoas que passaram a procuração nem sabem o que foi discutido ou deixou de ser, fica a questão, agora um clube quer a participação física dos seus associados, sócios, atletas, evitar que isso aconteça.

O Presidente da Mesa da AG deu por encerrada a ordem de trabalhos, facultou meia hora para serem discutidos assuntos de interesse para o clube

O Sócio 43989, Rui Paulo pediu para usar da palavra:

Em primeiro, cumprimentar o Sr. Presidente como novo Presidente da Mesa da AG, e ouvi atentamente as suas palavras e fiquei com algumas dúvidas:

O Sr. Presidente da Mesa da AG, referiu que face a este requerimento que foi apresentado, tirou a manhã ou o dia, ou a tarde, e andou a consultar a internet, artigos, associações, isto e aquilo, perfeito, uma pessoa informada é o melhor que há, eu tenho pena, que o mesmo presidente que fez isto, ao convocar uma assembleia geral, não tenha feito o mesmo trabalho, ou consultar os estatutos, o regulamento e o regimento da AG, porque se o tivesse consultado, como consultou, sobre este requerimento, tinha evitado, enviar aos sócios, uma atualização da convocatória, retirando um dos pontos de trabalho, faz-se uma coisa para um assunto, mas para aquele assunto mais importante, que é uma convocatória de uma assembleia geral, não se faz.

Outro assunto, houve uma carta subscrita por 23 sócios do Sport Algés e Dafundo, que não foi respondida, essa carta datada de 9 de março de 2022, com certeza vossa excelência recebeu por volta do dia 15, 16 ou 17, não sei, ficou sem resposta, no entanto, eu sócio Rui Paulo, como sócio do Sport Algés e Dafundo, enviei um email a vossa excelência, primeiro algo constrangido com as últimas 3 assembleias mal convocadas, recordo-me desta última, que o relatório e contas de 2021, tinha um parecer do conselho fiscal, sobre demonstrações financeiras de 2020, e o relatório foi enviado para os sócios, e se não fosse o alerta de um sócio, o relatório tinha continuado assim, ou seja, os serviços do clube, a direção, o conselho fiscal, ninguém viu, ninguém olhou para o relatório, porquê, uma das questões.

Por último, o último parágrafo desse email que eu enviei a vossa excelência, solicitava a sua resposta à tal carta, subscrita por 23 sócios.

O Presidente da Mesa da AG, respondeu ao sócio Rui Paulo,

Tinha as melhores impressões até ao momento do meu amigo, conheci-o como secretário-geral da direção anterior, e fiquei encantado com o Sr. Dr., fiquei encantado, uma pessoa corretíssima, trabalhador, lamento muito, que tenha saído, e a partir daí, ter passado, digamos assim, para a oposição da direção que acabou o mandato, lamento que tenha acontecido, tinha muito boa impressão sobre si.

Relativamente à assembleia, eu já disse isso. Eu não sou jurista, se o sr. tivesse referido alguma questão de Marinha eu ficava envergonhado, porque é a minha profissão, mas como não sou jurista, apenas vi o Estatuto, de facto coloquei o ponto 2 para a eleição do Conselho Geral, chamaram-me atenção, e bem, que o Regulamento Geral previa que fosse numa Assembleia Geral Ordinária, não fiquei nada envergonhado, não sou jurista, e, portanto, estou sempre disposto, que um jurista se levante e me corrija. Aconteceu, envergonhado é se não tivesse a dignidade de reconhecer o meu erro e alterá-lo, e alterei-o publicamente, não escondi, fiz um comunicado aos sócios. Nem toda a gente que erra e tem coragem de admitir publicamente os seus erros, eu admiti.

Quanto à carta, a carta está aqui, datada de 9 de março de 2022, esta carta tem uma particularidade, não está assinada, sabe que a carta não está assinada, não, vejo um conjunto de assinaturas, mas a carta não está assinada, eu não costumo responder a cartas por assinar,

esta carta nunca responderei, não tem assinatura, é anónima, para a próxima vez enviar uma carta assinada que eu respondo.

Finalmente quanto ao assunto que o sr. colocou eu não conheço, não estava cá, o sr. é um bom exemplo, do que eu disse. O sr. não me conhece, conhece mal, nunca tivemos um problema entre os dois, e quis estar mal comigo. Pois vai estar de mal comigo.

O vice-presidente da mesa da AG interveio no sentido de colocar ordem na assembleia.

Sócio 57285 Emilio Frischknecht

A carta que o Sr. Presidente da Mesa da AG acabou de rasgar perante a assembleia, está ass nada por 23 sócios subscritores.

O Sr. Presidente da Mesa da AG, informou que não rasgou a carta, e mostrou a mesma à AG que estava intacta, e que a carta que lhe tinha sido dirigida, entendeu que como a carta não estava assinada, não teria de responder. Soube, entretanto, que o presidente da Direcção respondeu à carta.

O sócio Emilio Frischknecht, gostava que ficasse na ata desta assembleia, que o sr. presidente da AG esta a cometer uma incorreção quando diz que a carta não foi assinada, porque eu garanto que a carta foi assinada pelos 23 subscritores.

O Presidente da Mesa da AG, em resposta ao sócio Emilio Frischknecht, não conclui pela verdade da afirmação do sócio, contudo afirmou se o sócio voltar a enviar a carta assinada, lhe responderia.

O Socio Filipe Xavier Morato pediu o uso da palavra.

Em referência aos processos judiciais, o sócio solicita ao clube, que de futuro se entra com um processo judicial contra uma pessoa, não faça um acordo, vá até ao fim, porque este tipo de conversas tenham um fim, se não houve uma sentença judicial, houve um acordo, ainda por cima de confidencialidade, o que faz com que nada seja esclarecido. Gostava de colocar em ata, para aprovação na próxima assembleia geral, que sempre que o clube vai a tribunal não há acordos, é para seguir até ao fim, e isto acabava se, sem ter começado.

A Socia Joana Pratas, pediu o uso da palavra,

“Eu fui atleta Olímpica por este clube, quero agradecer ao Sr. Presidente, e a esta Direcção o facto de me terem tornado sócia de mérito ao final de 34 anos, solicito que fique registado em ata.”

O Sr. Presidente da Mesa da AG, antes de dar por concluída a assembleia geral, disse que mantinha até terça-feira às 18horas, para as pessoas que estão aqui presentes, o prazo para entrega de declarações de voto.

A propósito, solicitou aos meus caros amigos, que avisem a Dr. Ana Barros, que tem até às 18h00 de terça-feira para entregar o livro de atas do Conselho Geral que está na sua posse.

O Presidente da AG, informou os presentes que a ata será publicada no site do clube.

O Presidente da Mesa da AG, informa que recebeu uma proposta da sócia Maria Luisa Bessone Basto, (anexo 2) passando a ler a mesma: proponho que a assembleia aprove um voto de confiança à mesa, tendo em vista a elaboração da ata, e que considere desde já aprovada.

A proposta foi colocada à votação

Votos a favor 23 + 54 por procuração

Abstenções 1

Votos contra 10

A proposta foi aprovada, para dar um voto de confiança a mesa para elaboração da ata, estando a mesma desde já aprovada.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às vinte horas e três minutos do dia um de abril de dois mil e vinte e dois.

O Presidente da Assembleia Geral



O Vice-Presidente da Assembleia Geral



A Secretária da Assembleia Geral

